



Resultados
Janeiro – Dezembro / 2018

Telefonica

CRESCIMENTO DE RECEITAS NOS NEGÓCIOS DE MAIOR VALOR E EFICIÊNCIA EM CUSTOS, ALIADOS A EFEITOS NÃO RECORRENTES DO PERÍODO, LEVAM A LUCRO RECORDE DE R\$ 8,9 BILHÕES EM 2018

DESTAQUES

Líder no pós-pago, capturando 31,1% das adições líquidas em 2018

Receita Líquida Móvel cresceu 3,3% y-o-y em 2018

Adições líquidas em FTTH alcançam 152 mil no 4T18, totalizando 604 mil em 2018

Iniciativas de digitalização e eficiência garantem a redução dos custos recorrentes por doze trimestres consecutivos

EBITDA Recorrente cresceu 4,0% y-o-y no 4T18, com margem EBITDA de 37,0%

Crescimento de 52,3% y-o-y nos dividendos declarados

- **Total de acessos** atingiu 95,2 milhões em dezembro de 2018, sendo 73,2 milhões no negócio móvel (-2,4% y-o-y) e 22,0 milhões no negócio fixo (-3,6% y-o-y), com maior volume de desconexões de pré-pago e voz fixa no trimestre, mas mantendo o bom ritmo de adições líquidas nos negócios de maior valor (pós-pago e fibra);
- **Market share móvel** de 31,9% em dezembro de 2018 (+0,2 p.p. vs. dez/17);
- **Acessos móveis pós-pago** cresceram 9,9% y-o-y, atingindo **market share** de 40,5% em dezembro de 2018, mantendo ampla diferença em relação ao segundo colocado (17,0 p.p.);
- Os **acessos de banda larga** atingiram 7,5 milhões de clientes no 4T18 (+0,3% y-o-y), sendo 66,9% da base em UBL¹, que cresceu 9,9% y-o-y, com 152 mil adições líquidas em FTTH no trimestre;
- **ARPU de Banda Larga** cresceu 11,8% y-o-y no 4T18, devido ao crescimento da Companhia em FTTH e *upsell* dos clientes xDSL;
- **Receita Operacional Líquida** cresceu 0,5% y-o-y no 4T18 (+0,6% y-o-y em 2018), impulsionada principalmente pelo bom desempenho das receitas de pós-pago, terminais e ultra banda larga;
- **Receita Operacional Líquida Móvel** atingiu 3,0% y-o-y no 4T18 (3,3% y-o-y no 2018). **Receita de Dados e Serviços Digitais** cresceu 6,3% y-o-y no 4T18 e já representa 79,8% da receita de serviço móvel;
- **Custos Operacionais Recorrentes**² caem 1,4% y-o-y no 4T18 (-2,0% y-o-y no 2018), beneficiados pelas iniciativas de simplificação, eficiência e digitalização, o que tem garantido a redução de custos por doze trimestres consecutivos;
- O **EBITDA Recorrente**² totalizou R\$ 4.104,0 milhões no 4T18, um crescimento de 4,0% y-o-y, com **margem EBITDA Recorrente**² de 37,0% (+1,2 p.p. y-o-y). Em 2018, o **EBITDA Recorrente**² totalizou R\$ 15.473,5 milhões, um crescimento de 5,5% y-o-y, com **margem EBITDA Recorrente**² de 35,6% (+1,7 p.p. y-o-y);
- **Investimentos ex-Licenças** de R\$ 2.113,3 milhões no 4T18, totalizando R\$ 8.193,3 milhões em 2018, com foco em expansão da fibra e capacidade de infraestrutura;
- **Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio** cresceu 75,3% no 4T18 (20,6% y-o-y em 2018), atingindo R\$ 2.073,7 milhões, impulsionado pela expansão do EBITDA e otimização dos investimentos, em comparação ao mesmo período do ano passado;
- **Expansão acelerada de cobertura 4,5G, presente em 1.000 cidades** ao final de 2018; **121 cidades com FTTH**, lançando 30 novas cidades em 2018;
- O **Lucro Líquido Contábil** em 2018 foi de R\$ 8.928,3 milhões, crescimento de +93,7% y-o-y;
- **Dividendos e JSCP** somam R\$ 7.018,7 milhões para o exercício, aumento de 52,3% y-o-y, sendo o maior volume anual de remuneração aos acionistas declarados na história da Companhia.

1) UBL inclui clientes nas tecnologias FTTH (*Fiber to the Home*), FTTC (*Fiber to the Cabinet*) e clientes à cabo.

2) Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 4T17: Provisão regulatória sem efeito em caixa, no valor de R\$178,9M. 2T18: Efeito positivo de R\$1.830,2M, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da TELESP de 2003 a 2014; despesa de R\$92,0M relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$170,6M devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais; despesa de R\$116,9M relativa a reestruturação organizacional. 3T18: Efeito positivo de R\$1.381,7M em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da Vivo de 2004 a 2013; despesa de R\$487,1M devido a contingências tributárias extraordinárias registradas no 3T18. 4T18: despesa de R\$80,2M relativa a reestruturação organizacional.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2018, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

As informações de 2018 das receitas operacionais líquidas e custos operacionais contemplam os efeitos da adoção do IFRS 15¹.

Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, apresentamos a seguir as demonstrações dos resultados consolidados para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 em dois cenários, sendo eles:

Pro forma: excluindo os efeitos da adoção da IFRS 15¹ nos números de 2018 (comparáveis com 2017).

Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 15¹ (referentes a nova metodologia de alocação de receitas de contratos com clientes) somente para os números de 2018.

Para fins de comparabilidade também, os textos explicativos serão em relação aos números *pro forma*, salvo em caso de menção aos números no padrão do IFRS 15¹.

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	Dados 2018 Pro forma (ex-IFRS 15) ¹				Dados 2018 Contábil			
	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y
Receita Operacional Líquida	11.093,9	0,5	43.448,0	0,6	11.085,5	0,5	43.462,7	0,6
Receita Operacional Líquida de Serviços	10.588,3	(1,4)	41.773,0	(0,9)	10.518,2	(2,0)	41.541,0	(1,4)
Receita Líquida Móvel	7.056,0	3,0	27.333,1	3,3	7.047,7	2,9	27.347,8	3,4
Receita de Serviço Móvel	6.550,6	0,0	25.658,1	1,1	6.480,4	(1,1)	25.426,1	0,2
Receita Líquida Fixa	4.037,8	(3,5)	16.114,9	(3,8)	4.037,8	(3,5)	16.114,9	(3,8)
Receita Líquida de Aparelhos	505,5	70,0	1.674,9	56,5	567,3	90,8	1.921,7	79,5
Custos Operacionais	(7.070,1)	(2,7)	(25.709,3)	(10,5)	(7.039,2)	(3,1)	(25.637,9)	(10,7)
Custos Operacionais Recorrentes²	(6.989,9)	(1,4)	(27.974,5)	(2,0)	(6.959,0)	(1,8)	(27.903,1)	(2,2)
EBITDA	4.023,8	6,8	17.738,7	22,5	4.046,3	7,4	17.824,8	23,0
Margem EBITDA	36,3%	2,1 p.p.	40,8%	7,3 p.p.	36,5%	2,4 p.p.	41,0%	7,5 p.p.
EBITDA Recorrente²	4.104,0	4,0	15.473,5	5,5	4.126,5	4,6	15.559,6	6,1
Margem EBITDA Recorrente²	37,0%	1,2 p.p.	35,6%	1,7 p.p.	37,2%	1,5 p.p.	35,8%	1,9 p.p.
Lucro Líquido	1.471,9	(3,0)	8.871,5	92,5	1.486,7	(2,0)	8.928,3	93,7
Investimentos (ex-Licenças)	2.113,3	(20,7)	8.193,3	2,4	2.113,3	(20,7)	8.193,3	2,4
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA - Investimentos)	1.910,5	73,4	9.545,4	47,1	1.933,0	75,4	9.631,5	48,5
Fluxo de Caixa Operacional Recorrente²	1.990,6	55,4	7.280,3	9,2	2.013,1	57,2	7.366,4	10,5
Total de Acessos (milhares)	95.189	(2,7)	95.189	(2,7)	95.189	(2,7)	95.189	(2,7)
Total de Acessos Móveis	73.160	(2,4)	73.160	(2,4)	73.160	(2,4)	73.160	(2,4)
Total de Acessos Fixos	22.029	(3,6)	22.029	(3,6)	22.029	(3,6)	22.029	(3,6)

1) Novo padrão contábil em vigor desde janeiro de 2018, que requer que a receita seja reconhecida baseada no contrato com o cliente, não necessariamente alinhada com o faturamento. Para a Vivo, o reconhecimento de receita de ofertas móveis com subsídio de aparelhos irá mudar, já que o subsídio será agora distribuído entre serviços e aparelho. Além disso, certos custos para a aquisição de clientes através de contratos serão agora capitalizados se o período de amortização for >12 meses;

2) Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 4T17: Provisão regulatória sem efeito em caixa, no valor de R\$178,9M. 2T18: Efeito positivo de R\$1.830,2M, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da TELESP de 2003 a 2014; despesa de R\$92,0M relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$170,6M devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais; despesa de R\$116,9M relativa a reestruturação organizacional. 3T18: Efeito positivo de R\$1.381,7M em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da Vivo de 2004 a 2013; despesa de R\$487,1M devido a contingências tributárias extraordinárias registradas no 3T18. 4T18: despesa de R\$80,2M relativa a reestruturação organizacional.

NEGÓCIO MÓVEL
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T18	4T17	Δ%	3T18	Δ%	2018	2017	Δ%
Total de Acessos Móveis	73.160	74.940	(2,4)	74.432	(1,7)	73.160	74.940	(2,4)
Pós-pago	40.406	36.772	9,9	39.415	2,5	40.406	36.772	9,9
M2M	8.212	6.321	29,9	7.637	7,5	8.212	6.321	29,9
Pré-pago	32.754	38.168	(14,2)	35.017	(6,5)	32.754	38.168	(14,2)
Market Share	31,9%	31,7%	0,2 p.p.	31,8%	0,1 p.p.	31,9%	31,7%	0,2 p.p.
Pós-pago	40,5%	41,8%	(1,3) p.p.	41,1%	(0,6) p.p.	40,5%	41,8%	(3,0) p.p.
M2M	41,5%	41,5%	(0,0) p.p.	42,5%	(1,0) p.p.	41,5%	41,5%	(0,1) p.p.
Adições Líquidas	(1.272)	378	n.d.	(830)	53,3	(1.780)	1.162	n.d.
Pós-pago	990	1.107	(10,6)	980	1,1	3.634	3.381	7,5
Market Share de Adições Líquidas Pós-pago	26,1%	34,0%	(7,8) p.p.	36,5%	(10,3) p.p.	31,1%	39,3%	(20,8) p.p.
Penetração de Mercado	109,2%	113,4%	(4,1) p.p.	111,8%	(2,6) p.p.	109,2%	113,4%	(3,7) p.p.
Churn Mensal	4,1%	3,3%	0,8 p.p.	3,7%	0,4 p.p.	3,5%	3,3%	4,0 p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,7%	1,7%	(0,0) p.p.	1,8%	(0,1) p.p.	1,7%	1,7%	(1,6) p.p.
Pré-pago	6,8%	4,8%	2,0 p.p.	5,6%	1,2 p.p.	5,3%	4,7%	11,5 p.p.
ARPU (R\$/mês)¹	29,6	29,2	1,2	27,9	5,9	28,6	28,5	0,5
Voz	6,0	7,3	(18,0)	5,7	5,0	6,0	7,9	(24,1)
Dados	23,6	21,9	7,6	22,2	6,1	22,6	20,5	10,1
ARPU Pós-pago ex. M2M¹	52,5	52,9	(0,8)	51,5	1,8	52,2	52,2	(0,1)
ARPU Pré-pago¹	12,7	13,6	(7,1)	11,6	9,4	12,2	13,5	(9,4)
ARPU M2M¹	2,7	2,8	(5,1)	2,6	0,7	2,7	3,0	(10,0)

1) Dados *pro forma*, excluindo os efeitos do IFRS 15.

Adições Líquidas
no pós-pago
alcançam 990 mil
no 4T18



- O **total de acessos** atingiu 73.160 mil ao final do quarto trimestre do ano, representando uma redução de 2,4% frente ao 4T17. O pós-pago continua crescendo de maneira consistente, alcançando 40.406 mil acessos (+9,9% y-o-y), o que representa 55,2% da base de acessos móveis, um incremento de 6,2 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** atingiu 31,9% em dezembro de 2018. No **pós-pago**, a Telefônica Brasil conquistou 26,1% das adições líquidas do mercado no trimestre (31,1% em 2018), com *market share* de 40,5% em dezembro de 2018. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 31,3% em dezembro de 2018 (4,7 p.p. acima do segundo colocado), mantendo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.
- As **adições líquidas móveis de pós-pago** atingiram 3.634 mil em 2018 (990 mil acessos no 4T18), o que representa um aumento de 7,5% y-o-y, enquanto as desconexões líquidas no pré-pago foram de 5.414 mil acessos em 2018 (desconexão de 2.263 mil acessos no 4T18), dando continuidade à migração de clientes pré-pago para planos pós-pago (controle e pós-pago puro) e desconexão de clientes não rentáveis, de acordo com as normas da ANATEL.

Parque pós-pago registra crescimento de 9,9% y-o-y no 4T18

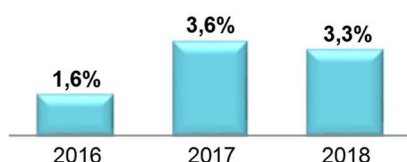
- o Em 2018, o **parque pós-pago** cresceu 9,9%, enquanto o **parque pré-pago** reduziu sua base em 14,2%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior.
- o No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 8.212 mil de clientes em dezembro de 2018, um crescimento de 29,9% quando comparada ao mesmo período do ano passado. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 41,5% em dezembro de 2018.
- o O **ARPU móvel** cresceu 1,2% y-o-y no 4T18, impulsionado pelo desempenho do **ARPU de dados**, que apresentou crescimento de 7,6% no 4T18 em comparação ao mesmo período do ano passado, e que já representa 79,8% do ARPU móvel.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA MÓVEL

Consolidado em R\$ milhões	Dados 2018 Pro forma (ex-IFRS 15)				Dados 2018 Contábil			
	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y
Receita Líquida Móvel	7.056,0	3,0	27.333,1	3,3	7.047,7	2,9	27.347,8	3,4
Receita de Serviço Móvel	6.550,6	0,0	25.658,1	1,1	6.480,4	(1,1)	25.426,1	0,2
Voz Sainte	1.000,4	(24,5)	4.272,4	(28,4)	1.003,7	(24,3)	4.293,9	(28,1)
Interconexão	323,6	11,2	1.129,3	3,3	323,6	11,2	1.129,3	3,3
Dados e Serviços Digitais	5.225,5	6,3	20.251,7	10,6	5.152,0	4,8	19.998,3	9,2
Mensagem P2P	280,2	(16,6)	1.160,1	(18,7)	280,2	(16,6)	1.160,1	(18,7)
Internet	3.077,6	(5,3)	12.254,1	(9,0)	3.004,1	(7,6)	12.000,6	(10,9)
Serviços Digitais	1.867,7	40,4	6.837,5	100,3	1.867,7	40,4	6.837,5	100,3
Outros Serviços	1,1	(94,4)	4,6	(74,4)	1,1	(94,4)	4,6	(74,4)
Receita Líquida de Aparelhos	505,5	70,0	1.674,9	56,5	567,3	90,8	1.921,7	79,5
% Receita de Dados e Serviços Digitais / RSM	79,8%	4,7 p.p.	78,9%	6,8 p.p.	79,5%	4,5 p.p.	78,7%	6,5 p.p.

A Receita Líquida Móvel apresentou incremento de 3,0% y-o-y no 4T18. O crescimento deve-se, principalmente, à expansão da Receita de Dados e Serviços Digitais (+6,3% y-o-y), à maior Receita de Aparelhos (+70,0% y-o-y), resultado da forte atividade comercial no período, ao *upsell* da base de clientes para planos pós-pago com maior volume de dados, além da maior Receita de Interconexão (+11,2% y-o-y), devido ao maior volume de tráfego *offnet* entrante. Por outro lado, o contexto macroeconômico, a expansão dos planos ilimitados de voz, a redução das tarifas de interconexão, a queda da receita móvel de pré-pago e a maturidade de serviços como Voz e SMS continuaram a afetar negativamente o desempenho da Receita Líquida Móvel.

Receita Líquida Móvel
Evolução YoY



Receita de Dados e Serviços Digitais cresce 6,3% y-o-y, representando 79,8% da Receita de Serviços Móvel no 4T18

Receita de Aparelhos Móvel cresceu 70,0% no 4T18, devido à nova estratégia da Companhia, focada em aumentar as vendas com margens positivas

A Receita de **Voz Sainte** reduziu 24,5% em relação ao 4T17, reflexo principalmente da migração para o consumo de serviços de dados. Além disso, o pré-pago continua sendo influenciado pelo menor volume de recargas no comparativo anual, devido, principalmente, às condições macroeconômicas e à migração de clientes para planos controle.

A Receita de **Interconexão** cresceu 11,2% em comparação ao 4T17, devido ao maior tráfego *offnet* entrante em decorrência da expansão dos planos ilimitados de voz no setor, além de acordos de interconexão no período.

A Receita de **Dados e Serviços Digitais** apresentou crescimento de 6,3% y-o-y no 4T18, resultado da nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho, por mais um trimestre, o crescimento das Receitas de Serviços Digitais e a maior adesão aos Planos Família. No trimestre, a representatividade da Receita de Dados e Serviços Digitais sobre a Receita Líquida de Serviço Móvel aumentou para 79,8%, evoluindo 4,7 p.p. y-o-y.

A Receita com **SMS (Mensagem P2P)** registrou redução de 16,6% y-o-y no 4T18, em função do menor consumo deste serviço devido à sua maturidade.

A Receita de **Internet Móvel** registrou queda de 5,3% na comparação anual. Esse desempenho está diretamente relacionado à maior utilização e consumo de serviços digitais, que reflete em migração de receita entre linhas.

As Receitas de **Serviços Digitais** apresentaram aumento de 40,4% y-o-y no 4T18, representando 35,7% da Receita de Dados e Serviços Digitais (+8,7 p.p.), devido à maior oferta de serviços de valor agregado nos planos pré-pago, controle e pós-pago puro a partir de 2017.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou aumento de 70,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a estratégia de acelerar e ganhar participação neste mercado relevante e em expansão, através da nossa marca e nossos canais de vendas, atraindo consumidores de alto valor para nossas lojas físicas e virtuais.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T18	4T17	Δ%	3T18	Δ%	2018	2017	Δ%
Total de Acessos Fixos	22.029	22.857	(3,6)	22.285	(1,2)	22.029	22.857	(3,6)
Acessos de Voz Fixa	13.005	13.837	(6,0)	13.210	(1,6)	13.005	13.837	(6,0)
Residencial	8.136	8.899	(8,6)	8.314	(2,1)	8.136	8.899	(8,6)
Corporativo	4.428	4.498	(1,6)	4.453	(0,6)	4.428	4.498	(1,6)
Outros	441	441	0,1	443	(0,4)	441	441	0,1
Banda Larga Fixa	7.458	7.432	0,3	7.475	(0,2)	7.458	7.432	0,3
UBL	4.991	4.541	9,9	4.917	1,5	4.991	4.541	9,9
FTTC	3.098	3.251	(4,7)	3.176	(2,5)	3.098	3.251	(4,7)
FTTH	1.893	1.290	46,8	1.741	8,8	1.893	1.290	46,8
Outros	2.466	2.891	(14,7)	2.558	(3,6)	2.466	2.891	(14,7)
TV por Assinatura	1.567	1.588	(1,3)	1.601	(2,1)	1.567	1.588	(1,3)
IPTV	579	381	52,1	536	8,0	579	381	52,1
DTH	988	1.207	(18,2)	1.064	(7,2)	988	1.207	(18,2)
ARPU Voz (R\$/mês)	32,9	38,7	(15,0)	34,7	(5,2)	35,3	40,4	(12,5)
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	62,8	56,1	11,8	59,4	5,8	58,2	51,6	12,8
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	104,3	98,3	6,0	101,5	2,7	100,9	96,8	4,2

No 4T18, os acessos FTTH cresceram 46,8% y-o-y, com adições líquidas de 152 mil

ARPU de Banda Larga cresceu 11,8% y-o-y no trimestre

ARPU de TV por Assinatura cresceu 6,0% y-o-y no 4T18

- A base **total de acessos fixos** somou 22.029 mil no 4T18, com redução de 3,6% em relação ao quarto trimestre do ano anterior, justificada principalmente pelo desempenho dos acessos de voz, devido à maturidade do serviço, e pela decisão estratégica de despriorizar o crescimento do negócio de TV por assinatura na tecnologia DTH.
- Os **acessos de Voz Fixa** totalizaram 13.005 mil no 4T18, uma redução de 6,0% quando comparados ao ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e pela migração do uso de voz para dados. Dessa maneira, o ARPU de voz apresentou redução de 15,0% na comparação anual.
- Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 7.458 mil de clientes no 4T18, com crescimento de 0,3% em relação ao 4T17. A base de clientes de UBL cresceu 9,9% y-o-y no 4T18 e atingiu 4.991 mil de acessos, dos quais 1.893 mil na tecnologia FTTH, crescimento de 46,8% em relação ao ano anterior. Os clientes de UBL já representam 66,9% do total de acessos de banda larga, impulsionando o ARPU, que apresentou crescimento de 11,8% y-o-y no trimestre.
- Os **acessos de TV por Assinatura** reduziram 1,3% y-o-y no 4T18, fechando o quarto trimestre com 1.567 mil assinantes, devido à decisão estratégica da Companhia de despriorizar a tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV que cresceram 52,1% y-o-y no 4T18. O ARPU de TV evoluiu 6,0% y-o-y neste trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA FIXA

Consolidado em R\$ milhões	Dados 2018 Pro forma (ex-IFRS 15)				Dados 2018 Contábil			
	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y
Receita Líquida Fixa	4.037,8	(3,5)	16.114,9	(3,8)	4.037,8	(3,5)	16.114,9	(3,8)
Voz	1.293,5	(20,0)	5.704,8	(16,7)	1.293,5	(20,0)	5.704,8	(16,7)
Interconexão	52,1	12,9	180,6	(0,5)	52,1	12,9	180,6	(0,5)
Banda Larga¹	1.407,0	12,3	5.208,0	13,7	1.407,0	12,3	5.208,0	13,7
UBL	1.008,7	33,8	3.545,5	26,4	0,0	n.d.	2.536,8	(9,6)
xDSL	398,4	(20,2)	1.662,5	(6,3)	1.407,0	181,8	2.671,2	50,6
Dados Corporativos e TI	618,0	(2,0)	2.474,3	(4,0)	618,0	(2,0)	2.474,3	(4,0)
TV por Assinatura	495,5	4,9	1.932,8	1,2	495,5	4,9	1.932,8	1,2
Outros Serviços	171,6	4,4	614,3	(5,3)	171,6	4,4	614,3	(5,3)
% Receitas Não-Voz² / Receita Líquida Fixa	66,7%	6,4 p.p.	63,5%	5,5 p.p.	66,7%	6,4 p.p.	63,5%	5,5 p.p.

1) A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas;

2) A Receita Não-Voz considera as receitas de Banda Larga, Dados Corporativos e TI, TV por Assinatura e Outros Serviços.

A Receita Líquida Fixa apresentou queda de 3,5% no 4T18 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz, pelo corte da VC fixo-móvel e pela redução da tarifa de interconexão fixa (TU-RL e TU-RIU) ocorrida em fevereiro de 2018, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga, pela Receita de TV por Assinatura e Outros Serviços.

Receitas Não-Voz representam 66,7% da Receita Líquida Fixa no 4T18

A Receita de **Voz** apresentou redução de 20,0% no período em relação ao 4T17, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

A Receita de **Interconexão** apresentou crescimento de 12,9% quando comparada ao 4T17, principalmente devido ao maior tráfego *offnet* entrante, parcialmente compensado pela redução da TU-RL (-35,5%) e TU-RIU (-54,4%) ocorrida em fevereiro de 2018.

Aceleração no crescimento das receitas de UBL para 33,8% y-o-y

A Receita de **Banda Larga** cresceu 12,3% no 4T18, impulsionada pela evolução da Receita de Ultra Banda Larga, que representou 71,7% desta receita no período e cresceu 33,8% no comparativo anual, refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 30 novas cidades em 2018. As receitas com FTTH cresceram 44,0% y-o-y.

Receitas de FTTH e IPTV cresceram 44,0% e 59,0% y-o-y no 4T18, respectivamente

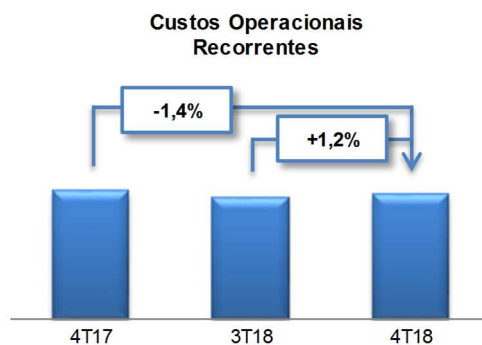
A Receita de **Dados Corporativos e TI** reduziu 2,0% y-o-y. A queda deve-se à volatilidade característica desta receita, devido à negociação eventual de grandes contratos de B2B. No entanto, as receitas de novos serviços como dados, *cloud*, e serviços de TI continuaram apresentando bom desempenho ao longo dos trimestres.

No 4T18, a Receita de **TV por Assinatura** registrou crescimento de 4,9% no comparativo anual, relacionado à sua estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 59,0% y-o-y, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	Dados 2018 Pro forma (ex-IFRS 15)				Dados 2018 Contábil			
	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y
Custos Operacionais	(7.070,1)	(2,7)	(25.709,3)	(10,5)	(7.039,2)	(3,1)	(25.637,9)	(10,7)
Pessoal	(1.040,0)	9,5	(4.004,3)	7,5	(1.034,4)	9,0	(3.996,1)	7,3
Custo dos Serviços Prestados	(2.824,9)	(0,1)	(11.259,7)	(2,2)	(2.824,9)	(0,1)	(11.259,7)	(2,2)
Interconexão	(301,6)	(18,8)	(1.294,5)	(10,2)	(301,6)	(18,8)	(1.294,5)	(10,2)
Impostos, Taxas e Contribuições	(380,0)	(13,2)	(1.594,8)	(11,0)	(380,0)	(13,2)	(1.594,8)	(11,0)
Serviços de Terceiros	(1.319,7)	(3,0)	(5.362,4)	(4,1)	(1.319,7)	(3,0)	(5.362,4)	(4,1)
Outros	(823,6)	25,0	(3.008,0)	12,1	(823,6)	25,0	(3.008,0)	12,1
Custo das Mercadorias Vendidas	(735,3)	37,5	(2.406,1)	23,0	(735,3)	37,5	(2.406,1)	23,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.209,4)	(5,9)	(8.968,7)	(3,7)	(2.184,1)	(6,9)	(8.905,6)	(4,4)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(371,7)	(0,1)	(1.533,1)	3,5	(364,7)	(2,0)	(1.533,6)	3,6
Serviços de Terceiros	(1.729,5)	(6,9)	(7.052,6)	(5,2)	(1.711,2)	(7,9)	(6.989,0)	(6,0)
Outros	(108,2)	(7,4)	(383,0)	(3,3)	(108,2)	(7,4)	(383,0)	(3,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(379,5)	(0,7)	(1.521,3)	1,9	(379,5)	(0,7)	(1.521,3)	1,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	119,0	n.d.	2.450,9	n.d.	119,0	n.d.	2.450,9	n.d.
Custos Operacionais Recorrentes¹	(6.989,9)	(1,4)	(27.974,5)	(2,0)	(6.959,0)	(1,8)	(27.903,1)	(2,2)

1) Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 4T17: Provisão regulatória sem efeito em caixa, no valor de R\$178,9M. 2T18: Efeito positivo de R\$1.830,2M, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da TELESP de 2003 a 2014; despesa de R\$92,0M relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$170,6M devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais; despesa de R\$116,9M relativa a reestruturação organizacional. 3T18: Efeito positivo de R\$1.381,7M em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da Vivo de 2004 a 2013; despesa de R\$487,1M devido a contingências tributárias extraordinárias registradas no 3T18. 4T18: despesa de R\$80,2M relativa a reestruturação organizacional.



Os **Custos Operacionais Recorrentes** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, registraram uma redução de 1,4% em comparação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$6.989,9 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +3,7% (IPCA-12M).

Custos Operacionais Recorrentes reduziram 1,4% y-o-y no 4T18, resultado da constante busca por eficiência e iniciativas de digitalização

O **Custo de Pessoal** aumentou 9,5% na comparação anual, principalmente em função do gasto de R\$ 80,2 milhões registrado no trimestre em decorrência de reestruturação organizacional. Excluindo este efeito o custo de pessoal apresenta aumento de 1,1% devido ao efeito da inflação em salários e benefícios no período.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 4T18 registrou queda de 0,1% em relação ao 4T17, principalmente em função da maior eficiência na gestão de contratos com terceiros, da política restritiva de desconexão de clientes não rentáveis, além da redução de VU-M/VC e da TU-RL/TU-RIU ocorrida em fevereiro de 2018, parcialmente compensados por maiores gastos com a ampliação da infraestrutura de rede no período, em virtude da expansão da cobertura 4G, 4,5G e fibra.

Maior utilização dos canais digitais reduz as Despesas com Comercialização dos Serviços em 5,9% y-o-y no 4T18

O **Custo das Mercadorias Vendidas** cresceu 37,5% no 4T18 em comparação ao mesmo período no ano anterior, em função da estratégia da Companhia de dar maior foco à venda de terminais e equipamentos a partir do 4T17.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** reduziram em 5,9% no 4T18, refletindo a evolução da Companhia em suas iniciativas de simplificação, eficiência e digitalização.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)** reduziu 0,1% y-o-y no 4T18 e 8,4% em comparação ao 3T18, principalmente em função dos esforços de crédito e cobrança no B2B e B2C. O nível de inadimplência manteve-se estável em comparação ao 3T18, atingindo 2,2% da Receita Bruta no trimestre.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 6,9% na comparação anual. A crescente digitalização do relacionamento com os clientes, exemplificada pela maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, pela adoção acelerada do *e-billing* pelos clientes da base e novos clientes, e pelo uso crescente dos canais virtuais e do *app* MEU VIVO, levam à redução de custos com *call center*, *back offices*, comissionamento e confecção e postagem de contas, proporcionando uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 0,7% no 4T18, devido ao contínuo controle de custos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram receita de R\$ 119,0 milhões no trimestre, devido a recursos provenientes de multas contratuais e recuperações fiscais, combinado a menores provisões para contingências trabalhistas e cíveis.

EBITDA

EBITDA Recorrente cresceu 4,0% y-o-y, com margem EBITDA Recorrente de 37,0%, alcançando o maior patamar da história da Companhia

O **EBITDA Recorrente**¹ (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T18 foi de R\$ 4.104,0 milhões, crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo uma **margem EBITDA Recorrente**¹ de 37,0%, aumento de 1,2 p.p. frente ao 4T17.

Em 2018, o **EBITDA Recorrente**¹ foi de R\$ 15.473,5 milhões, crescimento de 5,5% em relação à 2017, atingindo uma **margem EBITDA Recorrente**¹ de 35,6%, aumento de 1,7 p.p. frente ao 2017.

O crescimento do EBITDA deve-se à expansão da receita móvel e de ultra banda larga, além das medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia no período.

1) Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: **4T17**: Provisão regulatória sem efeito em caixa, no valor de R\$178,9M. **2T18**: Efeito positivo de R\$1.830,2M, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da TELESP de 2003 a 2014; despesa de R\$92,0M relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$170,6M devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais; despesa de R\$116,9M relativa a reestruturação organizacional. **3T18**: Efeito positivo de R\$1.381,7M em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS, relacionado às operações da Vivo de 2004 a 2013; despesa de R\$487,1M devido a contingências tributárias extraordinárias registradas no 3T18. **4T18**: despesa de R\$80,2M relativa a reestruturação organizacional.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	4T18	4T17	Δ%	3T18	Δ%	2018	2017	Δ%
Depreciação e Amortização	(2.322,7)	(1.990,9)	16,7	(2.034,7)	14,2	(8.368,6)	(7.853,7)	6,6
Depreciação	(1.661,0)	(1.303,1)	27,5	(1.375,6)	20,7	(5.736,6)	(5.240,9)	9,5
Amortização de Intangíveis ¹	(303,4)	(342,1)	(11,3)	(303,4)	0,0	(1.212,2)	(1.209,1)	0,3
Outras Amortizações	(358,3)	(345,7)	3,6	(355,7)	0,7	(1.419,8)	(1.403,7)	1,1

1) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da consolidação da Vivo no 2T11 e da GVT no 2T15

O item **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 16,7% na comparação anual no 4T18, devido principalmente ao crescimento da base de ativos imobilizados, impulsionado pela aceleração do projeto de fibra, que somente no quarto trimestre, lançou 14 novas cidades com FTTH.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T18	4T17	Δ%	3T18	Δ%	2018	2017	Δ%
Resultado Financeiro Líquido	(124,9)	(177,8)	(29,8)	653,7	n.d.	1.827,2	(903,0)	n.d.
Receitas de Aplicações Financeiras	57,1	111,6	(48,8)	59,2	(3,5)	246,1	655,5	(62,5)
Encargos por Endividamento	(130,0)	(157,3)	(17,4)	(115,3)	12,7	(510,4)	(932,7)	(45,3)
Variações Monetárias e Cambiais	(28,7)	(79,8)	(64,0)	809,7	n.d.	2.348,9	(486,7)	n.d.
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	15,9	21,9	(27,4)	0,4	3.875,0	10,8	(41,9)	n.d.
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(39,2)	(74,2)	(47,2)	(100,3)	(60,9)	(268,2)	(97,2)	175,9

A **Despesa Financeira Líquida** de 4T18 foi 29,8% menor em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função da redução nas taxas de juros, menor endividamento líquido e menores despesas com atualizações monetárias.

No acumulado de 2018, o Resultado Financeiro foi impactado, principalmente, pelos efeitos extraordinários relacionados ao ganho, no 2T18 e 3T18, de decisões judiciais relativas ao pagamento do PIS/Cofins sobre o ICMS referente às operações da Telesp, T. Data e Vivo.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido de
R\$ 8.928,3 milhões no
acumulado do ano

Em 2018, o **Lucro Líquido contábil** alcançou seu maior nível histórico, totalizando R\$ 8.928,3 milhões, um crescimento de 93,7% y-o-y. Este desempenho está relacionado ao contínuo controle de custos, sólida expansão do EBITDA, e aos efeitos não recorrentes registrados no ano.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	4T18	4T17	Δ%	3T18	Δ%	2018	2017	Δ%
Total	2.120,0	2.664,7	(20,4)	2.393,8	(11,4)	8.199,9	7.998,3	2,5
Rede	1.650,1	2.067,8	(20,2)	2.068,4	(20,2)	6.881,2	6.783,5	1,4
Tecnologia / Sistemas de Informação	315,9	420,9	(25,0)	259,0	22,0	999,3	883,3	13,1
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	147,4	176,0	(16,2)	66,4	121,9	312,8	331,5	(5,7)
Licenças	6,6	0,0	n.d.	0,0	n.d.	6,6	0,0	n.d.
Investimentos (ex-Licenças) / ROL	19,0%	24,2%	(5,1) p.p.	22,2%	(3,2) p.p.	18,9%	18,5%	0,3 p.p.

Os **Investimentos** realizados no 4T18 foram 20,4% menores y-o-y, alcançando R\$ 2.120,0 milhões, o que representa 19,0% da Receita Operacional Líquida do período. A redução deve-se aos maiores níveis de execução de projetos no 9M18 em relação ao ano anterior.

Em 2018, os Investimentos ex-Licenças alcançaram R\$ 8.193,3 milhões, representando 18,9% (+0,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano passado) da Receita Operacional Líquida no período.

Os investimentos se concentraram, principalmente, no aumento do *footprint* e adoção de FTTH e na maior cobertura e capacidade nas tecnologias 4G e 4,5G.

FLUXO DE CAIXA¹

Consolidado em R\$ milhões	Dados 2018 Pro forma (ex-IFRS 15)				Dados 2018 Contábil			
	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y	4T18	Δ% y-o-y	2018	Δ% y-o-y
EBITDA Recorrente	4.104,0	4,0	15.473,5	5,5	4.126,5	4,6	15.559,6	6,1
Investimentos	(2.113,3)	(20,7)	(8.193,3)	2,4	(2.113,3)	(20,7)	(8.193,3)	2,4
Juros, Impostos e Outras Rec (Desp) Financeiras	(295,5)	(33,2)	(1.363,5)	(16,2)	(295,5)	(33,2)	(1.363,5)	(16,2)
Variação do Capital Circulante	378,6	9,9	1.003,6	43,5	356,1	3,4	917,5	31,2
Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio	2.073,7	75,3	6.920,4	20,6	2.073,7	75,3	6.920,4	20,6
Itens Não-Recorrentes ²	(11,6)	n.d.	(302,1)	(53,9)	(11,6)	n.d.	(302,1)	(53,9)
Fluxo de Caixa Livre após Extraordinários	2.062,2	74,4	6.618,3	30,2	2.062,1	74,4	6.618,4	30,2

1) Critério reportado do Fluxo de Caixa desconsidera valores pagos de Imposto de Renda oriundos de destinação de Juros sobre Capital Próprio, que anteriormente eram contemplados no cálculo.

2) Pagamento referente à reestruturação organizacional (4T18: R\$ 4,9 milhões, 3T18: R\$ 30,4 milhões, 2T18: R\$ 75,7 milhões), R\$ 6,6 milhões no 4T18 referente a pagamento, à ANATEL, pelo realinhamento da Banda L de espectro, R\$ 84,1 milhões no 3T18 referente a crédito fiscal de PIS/COFINS reconhecido no resultado do 2T18, pagamento de limpeza do espectro 4G de 700MHz (1T18: R\$ 100,3 milhões, 1T17: R\$ 655,1 milhões).

O **Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio** foi de R\$ 2.073,7 milhões no 4T18, aumento de 75,3% y-o-y (R\$ 891,0 milhões), reflexo da redução do volume de investimentos, melhora no resultado operacional e no juros financeiros. No ano, o Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio foi de R\$ 6.920,4 milhões, aumento de 20,6% y-o-y (R\$ 1.181,1 milhões) em função da melhora no resultado operacional.

O Fluxo de Caixa Livre após extraordinários apresentou aumento de R\$ 879,4 milhões no 4T18, influenciado principalmente pela redução do volume de investimentos e melhora no resultado operacional.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (MILHÕES DE REAIS)

		Dezembro de 2018					
Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
Moeda Local							
BNDÉS	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 4,08%	2023	501,7	438,3	940,0	
BNDÉS	R\$	2,5% a 6,0%	2023	69,4	95,8	165,2	
BNDÉS	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	2023	80,0	245,9	325,9	
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15,1	39,8	54,8	
Fornecedores	R\$	107,9% a 115,9% do CDI	2019	524,2	-	524,2	
Debêntures 4ª emissão - Série 3	R\$	IPCA + 4,0%	2019	41,1	-	41,1	
Debêntures 1ª emissão - Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	26,2	52,5	78,7	
Debêntures 5ª emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	51,2	1.997,7	2.048,9	
Debêntures 6ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	5,4	999,8	1.005,1	
Arrendamento Financeiro	R\$	-	2033	53,1	339,9	393,0	
Contraprestação Contingente	R\$	-	2025	-	465,7	465,7	
Moeda Estrangeira							
BNDÉS	UMBND	ECM + 2,38%	2019	96,6	-	96,6	
Total				1.464,2	4.675,3	6.139,4	

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017
Curto Prazo	1.464,2	1.510,1	3.033,4
Longo Prazo	4.675,3	4.795,5	5.428,4
Total do Endividamento	6.139,4	6.305,6	8.461,8
Caixa e Aplicações ¹	(3.393,8)	(3.726,0)	(4.062,1)
Derivativos	(56,1)	(111,2)	(143,8)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ²	(465,7)	(461,0)	(446,1)
Dívida Líquida	2.223,8	2.007,4	3.809,9
Dívida Líquida / EBITDA ³	0,12	0,11	0,26

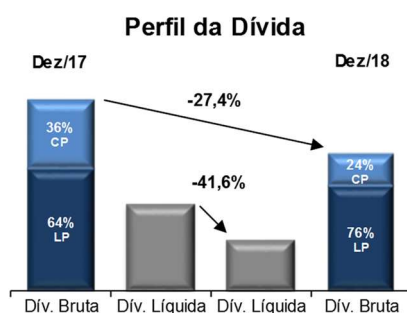
PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Dezembro de 2018	
Ano	Valores (R\$ milhões)
2020	1.426,5
2021	1.293,6
2022	1.244,9
2023	51,5
Após 2023	658,8
Total	4.675,3

1) Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2) Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida *pro forma*.

3) EBITDA dos últimos doze meses.



A Companhia encerrou o 4T18 com uma **dívida bruta** de R\$ 6.139,4 milhões, sendo 1,6% denominada em moeda estrangeira. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Atualmente, a exposição cambial da dívida está coberta por operações de proteção cambial (hedge).

A **dívida líquida** atingiu R\$ 2.223,8 milhões ao final do 4T18, representando no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,12 do EBITDA. Em comparação a 2017, a dívida líquida reduziu R\$1.586,0 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período.

MERCADO DE CAPITAIS

Market Cap da Telefônica Brasil atinge R\$ 75,4 bilhões em 31 de dezembro de 2018

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na B3 sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

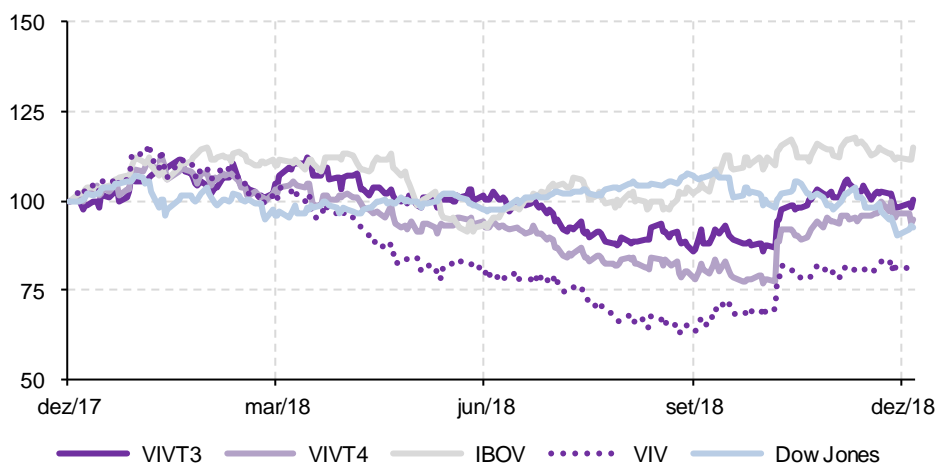
As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o ano de 2018 cotadas a R\$ 41,29 e R\$ 46,23, apresentando uma valorização de 0,2% e uma desvalorização de 4,9%, respectivamente, em relação à 2017. O retorno total ao acionista (TSR) dos últimos doze meses, findos em dezembro de 2018, atingiu 9,3% para as ações ordinárias e 3,6% para as ações preferenciais.

As ADRs finalizaram o ano cotadas a US\$ 11,93, desvalorizando-se 19,6% em comparação à 2017.

O volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 em 2018 foi de R\$ 1.195,8 mil e R\$ 88.668,0 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 20.157,0 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:

Desempenho das Ações - Telefônica Brasil
(Base 100 em 31/12/2017)



CAPITAL SOCIAL

31/12/2018	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,47%</i>	704.207.855 <i>62,91%</i>	1.244.241.119 <i>73,58%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,13%</i>	415.131.868 <i>37,09%</i>	444.452.657 <i>26,28%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,40%</i>	983 <i>0,00%</i>	2.291.147 <i>0,14%</i>
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação:

R\$ 42,40

Capital Subscrito/Integralizado:

R\$ 63.571,4 milhões

DIVIDENDOS

JSCP declarados com base no resultado de 2018 totalizaram R\$ 4.550,0 milhões

No quarto trimestre de 2018, o Conselho de Administração deliberou, na reunião realizada no dia 04 de dezembro de 2018, o crédito de juros sobre capital próprio relativo ao exercício social de 2018, no montante bruto de R\$ 1.350,0 milhões. O pagamento será realizado em 17 de dezembro de 2019, com data a ser ratificada pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 11 de abril de 2019.

Dividendos declarados com base no resultado de 2018 totalizaram R\$ 2.468,7 milhões

Além disso, o Conselho de Administração da Telefônica Brasil S.A. deliberou em reunião realizada no dia 15 de fevereiro de 2019, dividendos no montante de R\$ 2.468,7 milhões, com data de pagamento prevista para 17 de dezembro de 2019 aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 11 de abril de 2019. O montante e a data de pagamento serão ratificados pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 11 de abril de 2019. Desta forma, os juros sobre capital próprio e dividendos declarados pela Telefônica Brasil com base no lucro do exercício de 2018 e na reversão da Reserva Especial para expansão e modernização de 2018 constituída com base no lucro do exercício de 2017, totalizaram R\$ 7.018,7 milhões. Na tabela seguinte são informados os valores a serem distribuídos por ação:

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Total Bruto (R\$ Milhões)	Valor Total Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em jan/19)	15/02/2019	28/02/2019	700,0	560,0	ON PN	0,388753 0,427629	0,330440 0,363484	Até 31/12/2020

2018	Deliberação	Posição Acionária	Valor Total Bruto (R\$ Milhões)	Valor Total Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento ¹
Dividendos (base em dez/18)	a ser deliberado em 11/04/2019 ²	11/04/2019	2.468,7	2.468,7	ON PN	1,371013 1,508114	1,371013 1,508114	17/12/2019
JSCP (base em out/18)	04/12/2018	17/12/2018	1.350,0	1.147,5	ON PN	0,749739 0,824712	0,637278 0,701006	17/12/2019
JSCP (base em jul/18)	05/09/2018	17/09/2018	2.800,0	2.380,0	ON PN	1,555013 1,710515	1,321761 1,453937	20/08/2019
JSCP (base em mai/18)	18/06/2018	29/06/2018	400,0	340,0	ON PN	0,222145 0,244359	0,188823 0,207705	20/08/2019

1) A Diretoria da Companhia deliberou que o pagamento de JSCP declarados e Dividendos propostos, ad referendum da Assembleia, se aprovados, ocorrerão nas datas listadas acima;

2) Dividendo proposto pela Administração para futura deliberação na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 11 de abril de 2019.

2017	Deliberação	Posição Acionária	Valor Total Bruto (R\$ Milhões)	Valor Total Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/17)	12/04/2018	12/04/2018	2.191,9	2.191,9	ON PN	1,217277 1,339005	1,217277 1,339005	11/12/2018
JSCP (base em nov/17)	14/12/2017	26/12/2017	1.486,6	1.263,6	ON PN	0,825623 0,908185	0,701779 0,771957	21/08/2018
JSCP (base em ago/17)	18/09/2017	29/09/2017	305,0	259,3	ON PN	0,169385 0,186324	0,143978 0,158375	21/08/2018
JSCP (base em mai/17)	19/06/2017	30/06/2017	95,0	80,8	ON PN	0,052759 0,058035	0,044845 0,049330	21/08/2018
JSCP (base em fev/17)	20/03/2017	31/03/2017	350,0	297,5	ON PN	0,194377 0,213814	0,165220 0,181742	21/08/2018
JSCP (base em jan/17)	13/02/2017	24/02/2017	180,0	153,0	ON PN	0,099965 0,109962	0,084970 0,093467	21/08/2018

EVENTO SUBSEQUENTE

No primeiro trimestre de 2019, o Conselho de Administração deliberou, na reunião realizada no dia 15 de fevereiro de 2019, o crédito de juros sobre capital próprio relativo ao exercício social de 2019, no montante bruto de R\$ 700,0 milhões. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2020. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2020 em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 28 de fevereiro de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONTÁBIL)

Consolidado em R\$ milhões	4T18	4T17	Δ%	3T18	Δ%	2018	2017	Δ%
Receita Operacional Bruta	16.787,3	16.536,7	1,5	16.328,9	2,8	65.794,4	66.243,1	(0,7)
Receita Operacional Bruta Móvel	10.614,6	10.357,6	2,5	10.157,4	4,5	41.235,1	40.734,2	1,2
Receita Operacional Bruta Fixa	6.172,7	6.179,1	(0,1)	6.171,5	0,0	24.559,3	25.508,9	(3,7)
Receita Operacional Líquida	11.085,5	11.033,6	0,5	10.764,8	3,0	43.462,7	43.206,8	0,6
Receita Operacional Líquida Móvel	7.047,7	6.850,0	2,9	6.719,6	4,9	27.347,8	26.458,3	3,4
Receita Operacional Líquida Fixa	4.037,8	4.183,6	(3,5)	4.045,3	(0,2)	16.114,9	16.748,5	(3,8)
Custos Operacionais	(7.039,2)	(7.266,9)	(3,1)	(5.984,2)	17,6	(25.637,9)	(28.720,9)	(10,7)
Pessoal	(1.034,4)	(949,4)	9,0	(938,2)	10,3	(3.996,1)	(3.725,8)	7,3
Custo dos Serviços Prestados	(2.824,9)	(2.828,4)	(0,1)	(2.735,4)	3,3	(11.259,7)	(11.508,2)	(2,2)
Interconexão	(301,6)	(371,5)	(18,8)	(317,7)	(5,1)	(1.294,5)	(1.441,0)	(10,2)
Impostos, Taxas e Contribuições	(380,0)	(437,6)	(13,2)	(372,8)	1,9	(1.594,8)	(1.792,7)	(11,0)
Serviços de Terceiros	(1.319,7)	(1.360,5)	(3,0)	(1.346,3)	(2,0)	(5.362,4)	(5.591,3)	(4,1)
Outros	(823,6)	(658,8)	25,0	(698,6)	17,9	(3.008,0)	(2.683,2)	12,1
Custo das Mercadorias Vendidas	(735,3)	(534,6)	37,5	(595,3)	23,5	(2.406,1)	(1.955,9)	23,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.184,1)	(2.346,7)	(6,9)	(2.202,0)	(0,8)	(8.905,6)	(9.315,8)	(4,4)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(364,7)	(372,1)	(2,0)	(402,2)	(9,3)	(1.533,6)	(1.481,0)	3,6
Serviços de Terceiros	(1.711,2)	(1.857,8)	(7,9)	(1.741,8)	(1,8)	(6.989,0)	(7.438,9)	(6,0)
Outros	(108,2)	(116,8)	(7,4)	(58,0)	86,6	(383,0)	(395,9)	(3,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(379,5)	(382,3)	(0,7)	(384,2)	(1,2)	(1.521,3)	(1.492,7)	1,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	119,0	(225,5)	n.d.	870,9	(86,3)	2.450,9	(722,5)	n.d.
EBITDA	4.046,3	3.766,7	7,4	4.780,6	(15,4)	17.824,8	14.485,9	23,0
Margem EBITDA %	36,5%	34,1%	2,4 p.p.	44,4%	(7,9) p.p.	41,0%	33,5%	7,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(2.322,7)	(1.990,9)	16,7	(2.034,7)	14,2	(8.368,6)	(7.853,7)	6,6
Depreciação	(1.661,0)	(1.303,1)	27,5	(1.375,6)	20,7	(5.736,6)	(5.240,9)	9,5
Amortização de Intangíveis	(303,4)	(342,1)	(11,3)	(303,4)	0,0	(1.212,2)	(1.209,1)	0,3
Outras Amortizações	(358,3)	(345,7)	3,6	(355,7)	0,7	(1.419,8)	(1.403,7)	1,1
EBIT	1.723,6	1.775,8	(2,9)	2.745,9	(37,2)	9.456,2	6.632,2	42,6
Resultado Financeiro Líquido	(124,9)	(177,8)	(29,8)	653,7	n.d.	1.827,2	(903,0)	n.d.
Receitas de Aplicações Financeiras	57,1	111,6	(48,8)	59,2	(3,5)	246,1	655,5	(62,5)
Encargos por Endividamento	(130,0)	(157,3)	(17,4)	(115,3)	12,7	(510,4)	(932,7)	(45,3)
Variações Monetárias e Cambiais	(28,7)	(79,8)	(64,0)	809,7	n.d.	2.348,9	(486,7)	n.d.
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	15,9	21,9	(27,4)	0,4	3.875,0	10,8	(41,9)	n.d.
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(39,2)	(74,2)	(47,2)	(100,3)	(60,9)	(268,2)	(97,2)	175,9
Ganho (Perda) com Investimentos	(1,0)	0,2	n.d.	(5,5)	(81,8)	(5,9)	1,5	n.d.
Impostos	(111,0)	(81,2)	36,7	(216,8)	(48,8)	(2.349,2)	(1.121,9)	109,4
Lucro Líquido	1.486,7	1.517,0	(2,0)	3.177,3	(53,2)	8.928,3	4.608,8	93,7

BALANÇO PATRIMONIAL (CONTÁBIL)

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2018	31/12/2017	Δ%
ATIVO	102.561,3	101.382,8	1,2
Circulante	18.363,0	16.731,7	9,7
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.381,3	4.050,3	(16,5)
Contas a Receber	9.719,8	9.955,2	(2,4)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.415,4)	(1.366,7)	3,6
Estoques	462,1	348,8	32,5
Tributos a Recuperar	4.948,8	2.564,0	93,0
Depósitos e Bloqueios Judiciais	313,0	324,6	(3,6)
Instrumentos Financeiros Derivativos	69,1	87,6	(21,1)
Despesas Antecipadas	581,7	446,4	30,3
Outros Ativos	302,6	321,5	(5,9)
Não Circulante	84.198,3	84.651,1	(0,5)
Contas a Receber	509,0	340,6	49,4
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(82,7)	(66,7)	24,0
Aplicações Financeiras em Garantia	76,9	81,4	(5,5)
Tributos a Recuperar	3.222,2	743,3	333,5
Tributos Diferidos	230,1	371,4	(38,0)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.597,0	6.339,2	(43,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	26,5	76,8	(65,5)
Outros Ativos	181,3	112,0	61,9
Investimentos	101,7	98,9	2,8
Imobilizado, Líquido	34.115,3	33.222,3	2,7
Intangível, Líquido	42.221,0	43.331,9	(2,6)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.561,3	101.382,8	1,2
PASSIVO	30.954,3	31.921,4	(3,0)
Circulante	17.160,9	17.862,5	(3,9)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	782,6	723,4	8,2
Fornecedores e Contas a Pagar	7.642,8	7.447,1	2,6
Impostos, Taxas e Contribuições	1.810,0	1.731,3	4,5
Empréstimos e Financiamentos	1.464,2	3.033,5	(51,7)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	4.172,9	2.396,1	74,2
Provisões	378,0	1.434,9	(73,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos	16,5	5,2	217,3
Receitas Diferidas	525,5	372,6	41,0
Outras Obrigações	368,4	718,4	(48,7)
Não Circulante	13.793,4	14.058,9	(1,9)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	11,9	23,3	(48,9)
Impostos, Taxas e Contribuições	39,2	49,4	(20,6)
Tributos Diferidos	1.983,0	709,3	179,6
Empréstimos e Financiamentos	4.675,3	5.428,4	(13,9)
Provisões	5.881,4	6.709,8	(12,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	22,8	15,4	48,1
Receitas Diferidas	250,5	350,6	(28,6)
Outras Obrigações	929,3	772,7	20,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.607,0	69.461,4	3,1
Capital Social	63.571,4	63.571,4	0,0
Reservas de Capital	1.213,5	1.213,5	0,0
Reservas de Lucros	4.324,2	2.463,2	75,6
Dividendo Adicional Proposto	2.468,7	2.191,9	12,6
Outros Resultados Abrangentes	29,2	21,4	36,4

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: **20 de fevereiro de 2019 (quarta-feira)**

Horário: **11h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefone: **(+1 412) 317-6353**

HD Web Phone: <https://hd.choruscall.com/?calltype=2>

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#).

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **04 de março de 2019**, no telefone **(+1 412) 317-0088** (Código: **10127951**)

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

ISEB3
2019

VIV
LISTED
NYSE

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.